

PROFESSORA DE COMPOSIÇÃO
Liliana Mendonça
DIREÇÃO CURSO
Catarina Moreira
PRODUÇÃO EXECUTIVA
Tatiana Guedes
DIREÇÃO DE CENA
Alunos do 6º/10º ano | Tatiana Guedes
DIREÇÃO TÉCNICA DO ESPETÁCULO
Ricardo Campos
CURADORIA MUSICAL
Diogo Vida
SOM
Alunos do 6º/10º ano
IMAGEM E COMUNICAÇÃO
João Mota
COORDENADOR EQUIPA TÉCNICA EDCN
Francisco Vinhas
APOIO À PRODUÇÃO
Alunos do 6º/10º ano | Tatiana Guedes
RESPONSÁVEL DO GUARDA-ROUPA
Ana Paula Rei
EQUIPA DE GUARDA-ROUPA
Ana Paula Rei | Gracinda Lucas | Alunos do 6º/10º ano

DIREÇÃO
Paulo Ferreira | Pedro Mateus| Tatiana Guedes
COORDENAÇÃO TÉCNICO-ARTÍSTICA
Liliana Mendonça
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA
Sónia Lucas

UMA INICIATIVA COM O APOIO:



CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA
Espetáculo para maiores de 6 anos

NÃO É PERMITIDO FOTOGRAFAR, GRAVAR OU FILMAR DURANTE OS ESPETÁCULOS

ESCOLA ARTÍSTICA DE DANÇA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL
RUA JOÃO PEREIRA DA ROSA 22
1200-236 LISBOA | PORTUGAL
EDCN.PT | INFO@EDCN.PT
+351 21 340 80 30 / 32 / 33

Teatro Ibérico
30 março 2025
17h

OFICINA COREOGRÁFICA 25'



OFICINA COREOGRÁFICA 25'

No contexto da amplitude do ensino técnico-artístico, as Oficinas Coreográficas apresentam-se como um espaço de fruição criativa, com o objetivo constante de promover artisticamente os alunos, quer no sentido da exigência técnica, interpretativa como criativa, assim como no da oportunidade para a EDCN valorizar alguns dos seus ex-alunos e emergentes coreógrafos, convidando-os a trabalhar para os finalistas do Curso Secundário. Neste sentido, deu-se ênfase ao espaço de composição coreográfica e também de Formação em Contexto de Trabalho com a Performer e coreógrafa convidada Maria Mira, aluna formada na Escola e, como intérpretes, e estreantes na coreografia, os alunos do Curso Artístico Especializado de Formação de Bailarinos.

Paulo Ferreira

2.ª Parte
Estreia Absoluta

Quando algumas pessoas têm a mesma desgraça, juntam-se!

Coreógrafa Convidada
Maria Mira

Coreografia	Maria Mira
Música	John Cage
Figurinos	CPBC
Luzes	Ricardo campos
Intérpretes	Ana Silvestre, Beatriz Marinheiro, Beatriz Afonso, Carolina Maurício, Filipe Busel, Francisco Sattler Godinho, Giulia Philips, Henrique Martins, José, Leonardo, Martim Silva, Matilde Brito, Miguel Pires, Rita Salazar, Sara Kay, Sofia Santos

Sinopse

Cinco histórias entrelaçadas numa só.
A inspiração de Amadeo de Souza-Cardoso nos aromas de um perfume francês e as palavras de Pessoa, escritas numa outra língua, ditas por outra ainda, inspirando quem as ouve declamadas, no café.
Na Brasileira, uma roupa vazia tinha afinal dentro Santa Rita, o pintor, de existência desconhecida.
Junta-se-lhes os sapatos de ferro de Almada Negreiros e a sua princesa. Aterminar, palhaços e acrobatas, Mário de Sá Carneiro e o “Fim” do próprio.
Ou “Quando algumas pessoas têm a mesma desgraça, juntam-se!”

Q25'

1.^a Parte
Dia 30 de março

Eikasia

Coreografia

Carolina Maurício

Música

13

Edição musical:

Carolina Maurício

Figurinos

EDCN

Luzes

Ricardo Campos | Carolina Maurício

Intérpretes

Ana Sofia Silvestre, Beatriz Afonso, Beatriz Giménez, Beatriz Marinheiro, Filipe Busel, Francisco Godinho, Giulia Phillips, José Leonardo, Miguel Pires, Martim Silva; Matilde Brito, Sara Kay, Sofia Santos

Sinopse

Numa realidade egoísta e frenética, repleta de guerras e maldade, frequentemente, vem-nos ao pensamento como seria um mundo em paz, onde a consciência humana derivaria pelo mundo material, ignorante do saber, evitando os contratempos da vida, em constante Eikasia.

Esta peça retrata um ambiente utópico onde o prazer e a noção do bem, quiçá, somente é possível encontrar a partir da realidade ininteligível, onde se localiza a essência das coisas.

voz nunca antes ouvida

Coreografia

Ana Sofia Silvestre

Música

Carlos Paredes

Figurinos

EDCN | CPBC

Luzes

Ricardo Campos | Ana Sofia Silvestre

Intérpretes

Carolina Maurício

Sinopse

“voz nunca antes ouvida” foi uma peça criada em representação de uma minoria de pessoas que é frequentemente esquecida, e posta de parte, sem uma chance mínima de que a sua opinião seja ouvida, valorizada e se torne tão importante como a de outros grupos sociais.

Sem qualquer tipo de narrativa associada, a peça foi criada com a finalidade de dar voz à Carolina para que pudesse representar esta minha observação da sociedade.

A escolha musical tem também um grande peso, visto que, através de um Fado de Carlos Paredes, “Canção Verdes Anos”, procuro a ideia de que o Fado deu sempre voz aos sentimentos mais profundos e intensos que guardamos dentro de nós, tendo sido sempre a forma de libertação dos mesmos.

Caminhos da resistência

Coreografia

Martim Silva

Música

Philip Glass

Figurinos

EDCN |CPBC

Luzes

Ricardo Campos

Intérpretes

Beatriz Afonso, Francisco Godinho, Henrique Martins, Matilde Brito

Sinopse

Uma rapariga estava sozinha numa sociedade com opiniões divergentes e, sabendo o que era melhor para as futuras gerações, defendia os seus direitos, corajosamente. Porém, ninguém a queria ouvir, porque pensavam “é só uma pessoa descontente, não a vamos ouvir, nem lhe dar protagonismo”.

Contudo, algumas pessoas eram a favor do que ela defendia, ainda que existisse a falsa ideia que todos chegavam a uma consensualidade e que partilhariam a mesma opinião.

É então que os que pensavam da mesma forma se juntaram, percebendo que ganhavam mais voz e conseguiriam alcançar os seus objetivos. Lutaram intensamente pelos seus direitos, sempre juntos, e esse mundo que era muito triste e sem graça, melhorou imenso.

Odeio pessoas que não explodem

Coreografia

Henrique Martins

Música

René Aubry

Edição Musical

Miguel Pires

Figurinos

EDCN | CPBC

Luzes

Ricardo Campos | Henrique Martins

Intérpretes

Miguel Pires e Sofia Santos

Sinopse

Num outro universo, dois seres reprimem as suas emoções e sentimentos e vivem indiferentes à sua própria existência, adotando um estilo de vida contido e inerte.

Com o passar do tempo, tudo o que eles selaram dentro deles torna-se num turbilhão de sensações, insuportáveis de conter, e que começa a manifestar-se gradualmente até a um estado limite que conduz a uma explosão emocional e física.

Underneath The Neon

Coreografia

Miguel Pires

Música

Mike Klubnika

Figurinos

EDCN

Luzes

Ricardo Campos | Miguel Pires

Intérpretes

Francisco Godinho, Henrique Martins

Sinopse

Entre momentos de êxtase e colapso, «Underneath The Neon» reflete sobre a fragilidade da felicidade artificial e o impacto dessa busca desenfreada pelo prazer imediato.

Être Un Presque

Coreografia

Beatriz Marinheiro

Música

Virginio Aiello, Vesislava

Edição musical

Beatriz Marinheiro

Figurinos

CPBC

Luzes

Ricardo Campos | Beatriz Marinheiro

Intérpretes

Ana Sofia Silvestre

Sinopse

Neste solo, explora-se a ideia de um desejo quase inalcançável, um anseio persistente que nunca chegará a ser concretizado.

O ponto de partida foi o poema “impressões do Crepúsculo I”, de Fernando Pessoa, que reflete o contraste entre o desejo de ser algo e, ao mesmo tempo, a impossibilidade de o ser, simbolizando a luta pela realização de um ideal que permanece fora do alcance. Atinge-se, deste modo, a exaustão, como uma consequência de uma tentativa fracassada de alcançar a perfeição.

Singularity

Coreografia

José Leonardo

Música

Florian Christi, NDR Radiophilharmonie, Ben Palmer

Edição Musical

José Leonardo

Figurinos

EDCN

Luzes

Ricardo Campos | José Leonardo

Intérpretes

Carolina Maurício, Diogo Medeiros, Filipe Busel, Giulia Phillips, Matilde Brito, Sara Kay, Sofia Santos

Sinopse

A “Singularidade” de um buraco negro é a região central onde a densidade e a curvatura do espaço-tempo se tornam infinitas. Nele, as leis conhecidas da física deixam de ser aplicadas.

Toda a luz que se aproxima deste objeto cósmico é inevitavelmente atraída para dentro dele.

Embora esta seja a explicação científica, é me racionalmente paradoxal que um buraco negro contenha tanta luz nele.

Por vezes, como pessoas, experienciamos o mesmo, pois tal como a singularidade, não vemos a luz que atraímos.

Ruptura

Coreografia

Lucas Rodrigues

Música

Mozart

Figurinos

CPBC

Luzes

Ricardo Campos | Lucas Rodrigues

Intérpretes

Lucas Rodrigues

Sinopse

"Ruptura" aborda a origem da psicose que ou é uma perturbação da mente ou pode ser induzida pelo uso de drogas como LSD, cocaína, metanfetamina e cannabis (em altas doses). No entanto, o que é realmente a psicose? Uma desconexão do mundo real ou uma fusão entre realidade e imaginação?

Vivemos numa sociedade que nos impõe regras: como vestir, como falar, como andar, como amar...

Para muitos, as drogas tornam-se numa fuga desta prisão invisível. Mas e se esses surtos psicóticos não forem apenas uma ruptura com a realidade, e sim a verdadeira identidade do indivíduo a tentar emergir?

A Razão de Ser

Coreografia

Francisco Sattler Godinho

Música

Flying Lotus

Figurinos

EDCN

Luzes

Ricardo campos | Francisco Sattler Godinho

Intérpretes

Beatriz Afonso, Beatriz Marinheiro , Filipe Busel, Giulia Philips, Henrique Martins, José Leonardo , Martim Silva, Matilde Brito, Miguel Pires, Sara Kay, Sofia Silvestre, Sofia Santos

Sinopse

“A razão de ser" explora a evolução da personalidade humana, refletindo sobre como as experiências e o contexto social moldam a nossa identidade. A história segue uma personagem em processo de autodescoberta, que se lança numa jornada de experimentação e autenticidade, desafiando convenções. À sua volta, indivíduos presos aos padrões sociais vivem inconscientes, fascinados por uma liberdade que já perderam. À medida que a protagonista busca por respostas, os outros começam a questionar a razão da vida, libertando-se parcialmente das suas limitações. Com movimentos intensos e simbolismos visuais, a peça celebra a busca pela verdadeira essência da existência.

2.^a Parte
Dia 30 de março

Quando algumas pessoas têm a mesma desgraça, juntam-se!

Coreógrafa Convidada

Maria Mira